

O CCLA denuncia ataque covarde aos Tuxa Ta Pame do território ka'apor

Durante a madrugada do dia 21/01/2024 para o dia 22/01/2024, no município de Centro do Guilherme (MA), precisamente na área de proteção Murutyrenda (acampamento da quadra 45) situado na Terra Indígena Turiaçu, a guarda de autodefesa ka'apor e suas famílias sofreu um ataque por parte de pistoleiros. Estes quebraram o para-brisa da camionete do conselho de gestão Ka'apor, os Tuxa Ta Pame e roubaram alguns equipamentos dela e as crianças amedrontadas pelo ataque dos invasores (auxiliados por cachorros) se refugiaram no mato para se proteger.

Os Tuxa Ta Pame são um exemplo de luta e dignidade. Buscam defender seu território de agressões constantes por parte de madeireiros e mineração e não se rendem às cobiças do mercado de carbono, que, numa nova tentativa de colonialismo, busca condicionar os povos originários aos interesses do mercado capitalista, por mais verde que seja. Os Ka'apor querem viver em harmonia com a floresta, querem ser floresta, e por isso são atacados!

Nós, anarquistas organizados amazônidas do CCLA, deploramos e denunciemos com toda a força das nossas palavras os acontecimentos dessa noite de terror para com quem tenta corajosamente se opor ao descaso de um governo que, para contar com o apoio efêmero de alguns deputados corruptos da direita no Congresso nacional, prefere dar as costas às legítimas lutas populares.

Não esqueçamos também que, se temos coisas para censurar à esquerda institucional, nossos inimigos reais estão à direita: o prefeito de Centro do Guilherme é filiado ao PL e isso não é uma mera coincidência. Esse partido de latifundiários reacionários e conservadores, aliados a outros setores criminosos da esfera direitista, tem o costume, onde reina, de resolver os problemas sociais com pistoleiros.

Portanto, frente a tal situação, não vemos outra solução que apoiar a luta autônoma do povo ka'apor que busca, sem esperar nada do Estado, combater o avanço dos interesses financeiros e dos destruidores do ambiente, das tradições e dos modos de viver dos povos tradicionais.

Não pouparemos os nossos esforços para ajudar concretamente a reequilibrar as forças a favor do povo ka'apor para que continue a defender seu território ancestral.

Viva a luta do povo ka'apor! Vida longa ao Tuxa Ta Pame! Viva o anarquismo organizado! Viva o CCLA!

